



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

ABRIL 2026

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituto ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2026 até 31/12/2026

2. PÚBLICO-ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.



2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 50 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: No mês de abril atendemos um número de 38 crianças e suas respectivas famílias.

2.5.1 Entrada:

Planilha em Anexo

2.5.2 Desligamentos:

Planilha em Anexo

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Planilha em Anexo

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.

Às atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tiveram como eixo central a valorização da convivência, da expressão emocional, da criatividade e do fortalecimento dos vínculos entre os participantes. As propostas foram organizadas de forma acolhedora e significativa, considerando as necessidades, interesses e vivências das crianças, promovendo experiências que favoreceram o desenvolvimento nos aspectos sociais, emocionais, culturais e cognitivos.

Durante o período, foram trabalhadas temáticas relacionadas à Páscoa, ao autocuidado, à cultura dos povos indígenas, à Cultura da Paz, às relações de amizade e convivência, por meio de rodas de conversa, contação de histórias, trabalhos manuais, musicalidade, brincadeiras, vivências na horta, momentos de espiritualidade e atividades de educação social. As propostas buscaram incentivar a escuta, a empatia, a autonomia, o respeito às diferenças e o sentimento de



pertencimento ao grupo.

O mês também foi marcado por momentos significativos de integração e participação das famílias. Destaca-se a realização do Café de Páscoa, preparado com cuidado e afeto para os participantes, proporcionando uma vivência acolhedora, repleta de partilha, convivência e fortalecimento dos vínculos. O momento contou também com a adesão e participação das famílias, tornando a experiência ainda mais especial e significativa para as crianças e para toda a comunidade atendida.

Outro momento importante foi a participação dos usuários em uma ação comunitária promovida pelo CRAS, que proporcionou experiências de lazer, convivência e integração social. Durante a ação, as crianças puderam participar de atividades recreativas com brinquedos infláveis, além de momentos de confraternização e da entrega de ovos de Páscoa, favorecendo sentimentos de alegria, acolhimento e pertencimento comunitário.

Cabe destacar também que, durante o mês de abril, a meta de presença estabelecida era de 75%, sendo alcançado o índice de 77% de participação dos usuários, resultado muito significativo e motivo de celebração para toda a equipe. O dado evidencia o fortalecimento dos vínculos com os usuários e famílias, além do interesse e envolvimento dos participantes nas propostas desenvolvidas ao longo do período.

As atividades proporcionaram momentos de livre expressão, fortalecimento da criatividade e ampliação do repertório cultural dos participantes, valorizando o brincar, o fazer manual e o contato com a natureza como ferramentas importantes para a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Além disso, as vivências favoreceram a construção de vínculos afetivos, a cooperação, a participação coletiva e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a convivência harmoniosa.

Em consonância com os objetivos do SCFV, as ações desenvolvidas buscaram promover um ambiente acolhedor, seguro e participativo, fortalecendo a convivência social, a identidade, o protagonismo e o desenvolvimento dos usuários atendidos.

Como ferramenta de autoavaliação e de forma processual, os educadores vêm desenvolvendo temáticas relacionadas à família, aos estudos, à autoestima, ao corpo, à comunidade, à higiene e ao lazer por meio do Círculo da Vida. Ao longo das semanas, esses assuntos são trabalhados por meio de diálogos, vivências e



reflexões, possibilitando aos participantes expressarem suas percepções, sentimentos e experiências. Durante esse processo, os educadores realizam escutas acolhedoras e observações sensíveis, registrando aspectos importantes para a construção do portfólio individual e coletivo. Essa prática permite acompanhar de maneira mais significativa o desenvolvimento dos participantes, considerando suas singularidades, avanços, potencialidades e necessidades. O instrumental de autoavaliação será entregue no mês de junho, porém as temáticas já estão sendo trabalhadas continuamente, de forma processual, com o objetivo de compreender o indivíduo em sua integralidade e fortalecer seu processo de desenvolvimento pessoal e social.

No mês de abril, iniciamos também a Avaliação de Desenvolvimento Humano. A proposta da avaliação é observar e registrar o desenvolvimento dos participantes ao longo das atividades, considerando aspectos emocionais, sociais, físicos, cognitivos e comportamentais em cada oficina. Durante esse acompanhamento, são analisados pontos relacionados à escrita, participação, equilíbrio, convivência, autonomia e às habilidades desenvolvidas nas propostas realizadas. A avaliação acontece a partir dos conceitos M – Muito Satisfatório, S – Satisfatório e I – Insatisfatório, possibilitando uma análise mais ampla e individualizada do desenvolvimento de cada usuário. Esse processo vem sendo construído gradativamente pelos educadores, por meio de observações, escutas e registros realizados no cotidiano das oficinas, contribuindo para a elaboração de estratégias pedagógicas mais significativas e alinhadas às necessidades de cada participante. O instrumento avaliativo será finalizado e entregue também no mês de junho.

Nos momentos de reuniões coletivas, foram desenvolvidos estudos e reflexões com os educadores sobre as fases do desenvolvimento humano, com o objetivo de ampliar o conhecimento da equipe acerca das características, necessidades e potencialidades dos grupos atendidos. As formações foram fundamentadas nos estudos de Jean Piaget e nos princípios da Antroposofia, possibilitando aos educadores uma compreensão mais sensível e aprofundada sobre o desenvolvimento infantil e as diferentes etapas da criança. Esses encontros favorecem momentos de troca, escuta e alinhamento das práticas pedagógicas e socioeducativas, contribuindo para que os educadores pudessem compreender de maneira mais assertiva os comportamentos, interesses e necessidades dos usuários, fortalecendo assim as estratégias de cuidado, mediação e convivência no



cotidiano.

Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 25 usuários

Educador referência do grupo: Adriana Godoi

Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 25 usuários

Educadora referência do grupo: Adriana Godoi

Eixo: Convivência Social

Subeixos: Demonstrar emoção e ter autocontrole/ Demonstrar Cortesia/ Encontrar soluções para os conflitos do grupo/ Realizar tarefas em grupo/ Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios.

Objetivos: Desenvolver atividades para estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais e às relações de cidadania.

01/04 (Quarta- Feira)

Oficina SCFV

O dia teve início com a acolhida das crianças, realizada por meio do verso e do ritmo da semana, promovendo um ambiente harmonioso, acolhedor e propício para o desenvolvimento das vivências.

Na sequência, foi realizada uma roda de conversa, na qual o educador contextualizou o significado da Páscoa a partir do olhar da criança, abordando suas simbologias de forma sensível e imagética, conforme os princípios da Pedagogia Waldorf. A proposta buscou apresentar a Páscoa como um momento de renovação e transformação, utilizando imagens significativas que representam o ciclo da vida, morte e renascimento.

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Foram explorados os símbolos da lagarta, do casulo e da borboleta, destacando o processo de transformação como metáfora para o desenvolvimento humano. Também foram abordados o ovo, representando a vida em potencial e o renascimento, e o coelho, associado à fertilidade, pureza e continuidade da vida.

Dando continuidade, foi realizada a contação da história “A Lagarta”, conduzindo os usuários à reflexão sobre os processos de mudança, crescimento e superação. A narrativa favoreceu a imaginação, a escuta atenta e o desenvolvimento emocional dos participantes.

Após a contação da história, foi realizado um Café de Páscoa, proporcionando às crianças um momento de convivência e partilha. Foi oferecido um lanche especial, com pão de queijo, suco e outros alimentos, organizados em uma mesa cuidadosamente preparada e decorada especialmente para elas. Durante o café, foram reproduzidas músicas instrumentais, contribuindo para a criação de um ambiente acolhedor e harmonioso. O momento aconteceu em um espaço externo, tornando a experiência ainda mais significativa e agradável.

Para finalizar o dia, as crianças participaram de momentos de brincadeiras livres e receberam chocolates, encerrando as atividades de forma leve, afetiva e celebrativa. Durante o Café de Páscoa, os participantes demonstraram grande entusiasmo e satisfação com o momento vivenciado. Relataram que gostaram muito da organização da mesa e do ambiente preparado, destacando que o espaço estava “bonito” e “especial”. Algumas crianças expressaram alegria em poder compartilhar o lanche com os colegas, ressaltando que o momento foi “divertido” e “diferente da rotina”. Também mencionaram o quanto apreciaram os alimentos oferecidos, especialmente o pão de queijo e o suco. A presença das músicas instrumentais foi percebida por alguns participantes como algo que deixou o ambiente “calmo” e “agradável”. Além disso, o fato de o café ter sido realizado em espaço externo foi apontado como um diferencial positivo, tornando a experiência ainda mais significativa.

02/04 (Quinta- Feira)

Oficina Artístico Cultural (Circo)

Nos primeiros instantes, a educadora realizou a acolhida, e os usuários compartilharam como chegaram e quais eram as expectativas para o encontro. A educadora contextualizou o cronograma e propôs a dinâmica do “limãozinho”.

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Em sequência, conduziu o alongamento. No aquecimento, foram propostos exercícios de skipping, 15 polichinelos, prancha, saltos estendidos e saltos na corda, finalizando com rolamentos à frente. Após esse período, a educadora retomou as acrobacias básicas, realizando rolamentos à frente com suas variações, exercícios de estrela, parada de cabeça e ponte.

Durante esse processo, cada usuário foi auxiliado de acordo com sua dificuldade. A educadora corrigiu e realizou intervenções pontuais, facilitando a melhora na execução dos movimentos. Posteriormente, a educadora introduziu as acrobacias coletivas, abordando os processos de ser porto e volante, bem como a importância de respeitar a individualidade de cada corpo em relação ao próximo. Explicou também, de forma teórica, a importância da comunicação, da segurança e da confiança construída em grupo. Os usuários executaram figuras básicas de seis apoios a dois apoios, considerando a progressão das práticas. No encerramento, a educadora conduziu todos para a roda de conversa, promovendo partilhas sobre as percepções das atividades propostas.

Oficina Artístico Cultural (Trabalhos Manuais)

O dia foi iniciado com o momento da acolhida, no qual foi realizado o verso “O calor que aquece minha alma” e o ritmo da semana “Bom dia, como vai você ”, promovendo um ambiente acolhedor, de integração e bem-estar entre as crianças. Durante esse momento, as crianças participaram de forma tranquila e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo proposto. A oficina favoreceu a interação entre o grupo e contribuiu para que todos se sentissem acolhidos no início das atividades do dia.

Foi realizada como Trabalhos Manuais a confecção de uma borboleta por meio da técnica de dobradura em papel, proporcionando aos participantes uma vivência lúdica, criativa e significativa.

Inicialmente, a educadora apresentou o modelo da dobradura da borboleta, explicando de forma clara e acessível o passo a passo das atividades. Em seguida, cada criança recebeu uma folha de papel colorido e foi orientada durante o processo de realização das dobras, respeitando o ritmo individual e oferecendo apoio sempre que necessário. Durante a execução das atividades, os participantes demonstraram interesse e envolvimento, exercitando a coordenação motora fina, a atenção e a concentração. Após a confecção da dobradura, as crianças foram convidadas a decorar suas borboletas utilizando lápis de cor, canetinhas e outros materiais



disponíveis, estimulando a criatividade e a expressão artística, tornando cada produção única.

Ao final, as produções foram expostas no espaço, valorizando o trabalho individual e promovendo o sentimento de pertencimento e reconhecimento entre o grupo.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além de fortalecer a autonomia, a autoestima e a valorização das produções individuais.

06/04 (Segunda- Feira)

Oficina SCFV

A semana teve início com um momento de acolhimento, em que foi trabalhado o verso “O calor que aquece minha alma” juntamente com o ritmo da semana “Bom dia, como vai você”, criando um clima de cuidado, integração e bem-estar entre as crianças. Nesse momento, os participantes se envolveram de maneira calma e receptiva, acompanhando o verso e o ritmo com atenção e tranquilidade.

Essa vivência contribuiu para a aproximação entre o grupo, favorecendo a interação e fortalecendo o sentimento de pertencimento. A acolhida proporcionou um começo de dia mais leve e harmonioso, incentivando vínculos positivos e preparando o ambiente para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Foi proporcionado aos usuários um momento de brincadeira livre em sala, no qual foram disponibilizados diversos jogos e materiais lúdicos, permitindo que cada participante escolhesse as atividades de sua preferência. Durante esse período, observou-se envolvimento, interesse e autonomia nas escolhas, favorecendo a expressão individual e o respeito às preferências de cada um. A proposta possibilitou a interação entre os usuários, a partilha de materiais e o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, respeito às regras e convivência em grupo. Além disso, o momento contribuiu para o fortalecimento de vínculos, a criatividade e o bem-estar, proporcionando um ambiente acolhedor e significativo.

A atividade foi desenvolvida a partir do instrumento “Círculo da Vida”, com foco no aspecto Desenvolvimento Pessoal, abordando o tema “Como cuido do meu corpo”, com o objetivo de favorecer o autoconhecimento dos usuários. Dando continuidade ao tema, foi organizada uma mesa com diferentes produtos de higiene pessoal, possibilitando a observação, o manuseio e o diálogo sobre a função de cada item,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



contribuindo para a ampliação do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia nos cuidados diários.

A metodologia teve início com uma roda de conversa, na qual a educadora conduziu o diálogo com os usuários por meio de perguntas norteadoras, como “O que fazemos para cuidar do nosso corpo?” e “Quais hábitos nos fazem sentir bem?”, favorecendo a escuta, a participação e a troca de experiências. Durante esse momento, observou-se que os usuários compartilharam vivências do cotidiano, mencionando práticas como tomar banho, escovar os dentes, pentear o cabelo e alimentar-se adequadamente, demonstrando reconhecimento de hábitos básicos de cuidado pessoal. Em seguida, foi apresentada a música, estimulando a interação e a expressão coletiva, momento em que os participantes se mostraram engajados, cantando, realizando gestos e demonstrando entusiasmo.

Posteriormente, os participantes exploraram os produtos de higiene disponibilizados, sendo incentivados a identificá-los e compreender suas finalidades. Nesse momento, foi possível perceber curiosidade, interesse e participação ativa, com os usuários nomeando os objetos, relatando suas experiências de uso e tirando dúvidas, o que favoreceu a construção do conhecimento de forma significativa. Para o encerramento, foi realizada uma nova roda de conversa, na qual os usuários compartilharam como realizam seus cuidados pessoais no dia a dia, fortalecendo a reflexão, a troca de experiências e a valorização de hábitos saudáveis.

07/04 (Terça- Feira)

Oficina SCFV

O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Bom dia, como vai você”, favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

A atividade foi desenvolvida com foco na conscientização sobre a importância da higiene bucal como parte do cuidado com a saúde integral, em alusão ao Dia

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Mundial da Saúde. Os usuários assistiram ao vídeo “Dentinho: história infantil e lúdica sobre higiene e saúde bucal”, que possibilitou a compreensão do tema de forma simples e acessível. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa, na qual os participantes compartilharam suas percepções, demonstrando entendimento sobre a importância de escovar os dentes diariamente, evitar o consumo excessivo de doces e cuidar da saúde bucal para prevenir dores e problemas. Na sequência, foi realizada uma demonstração prática das técnicas adequadas de escovação, abordando a forma correta de escovar, a frequência ideal e a importância do uso do fio dental. Durante esse momento, observou-se interesse e participação ativa dos usuários, que fizeram perguntas, relataram seus hábitos e demonstraram curiosidade em aprender a forma correta de higienização. Alguns participantes mencionaram suas rotinas em casa, evidenciando conhecimentos prévios, enquanto outros ampliaram seu entendimento a partir das atividades.

Também foi abordada a relação entre alimentação e saúde bucal, destacando hábitos saudáveis e os impactos do consumo excessivo de açúcar. Os usuários reconheceram alimentos que contribuem para a saúde e aqueles que podem prejudicar os dentes, demonstrando assimilação do conteúdo trabalhado. Ao final, foi reforçada a importância das visitas regulares ao dentista, sendo compreendida pelos participantes como uma forma de cuidado e prevenção.

A atividade contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre higiene bucal, incentivando o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Esteve alinhada aos objetivos do SCFV, ao promover o desenvolvimento da autonomia, o acesso à informação e o fortalecimento de práticas de cuidado pessoal. Em consonância com os objetivos do projeto, contemplou os campos de experiência “O eu, o outro e o nós” e “Corpo, gestos e movimentos”, favorecendo a consciência corporal, o cuidado de si e a participação ativa dos usuários no processo de aprendizagem.

08/04 (Quarta-Feira)

Oficina Artístico Cultural (Expressão Corporal)

O encontro teve início com uma roda de conversa, proporcionando um espaço de escuta e acolhimento para que os participantes compartilhassem como estavam se sentindo no início das atividades.

Na sequência, o educador conduziu uma proposta de ritmo corporal, estimulando a atenção, a escuta ativa e a integração do grupo.

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Em seguida, foi apresentado aos participantes o início do processo criativo para a construção de uma apresentação em conjunto com a linguagem do circo, prevista para o final do semestre. Para isso, o educador mobilizou elementos e conteúdos já trabalhados em encontros anteriores, favorecendo a retomada, o reconhecimento e a consolidação das aprendizagens.

Para o encerramento, foi realizada uma roda de expressão, na qual os participantes puderam compartilhar suas percepções sobre o encontro por meio de uma palavra e um movimento corporal. Cada participante foi convidado a ir ao centro da roda para se expressar, sendo posteriormente acolhido pela imitação do grupo, fortalecendo o senso de pertencimento e coletividade.

Oficina SCFV

O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Bom dia, como vai você”, favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

A atividade foi desenvolvida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o objetivo de promover um momento de acolhimento, escuta sensível e reflexão sobre comportamentos e convivência em grupo. Para isso, foi cuidadosamente preparado um ambiente acolhedor, com a organização de tapetes e almofadas, proporcionando aos participantes um espaço confortável, seguro e convidativo, favorecendo a concentração e o envolvimento na proposta.

A narrativa escolhida foi “A História do Gnomo Barulhento”, do livro Histórias Curativas para Comportamentos Desafiadores, de Susan Perrow. A contação foi realizada de forma expressiva e envolvente, estimulando a imaginação, a atenção e a conexão emocional dos participantes com a história. Durante as atividades, observou-se que os usuários se mostraram interessados e atentos, participando com escuta ativa e demonstrando curiosidade em relação aos acontecimentos da narrativa. Após a contação, foi promovida uma roda de conversa, na qual os participantes puderam expressar suas percepções, sentimentos e reflexões sobre a



história. Muitos relataram identificar no personagem comportamentos presentes no cotidiano, como falar alto, dificuldade em ouvir o outro e agir de forma impulsiva. Nesse momento, foi possível trabalhar, de forma acolhedora e reflexiva, a importância do autocontrole, do respeito ao próximo e da convivência harmoniosa em grupo.

09/04 (Quinta-Feira)

Oficina Artístico Cultural (Circo)

A oficina iniciou-se com a acolhida, momento em que os usuários compartilharam como chegaram e quais emoções estavam sentindo. Em sequência, a educadora compartilhou o cronograma das possíveis atividades que seriam realizadas. Em seguida, foi desenvolvida a dinâmica do “tomate”, promovendo interação e integração entre os usuários.

Após esse momento, conduziu-se ao alongamento. No aquecimento, foram realizados 20 polichinelos, abdominais em duplas, skipping no lugar, avanço com as pernas alternadas e a brincadeira de pega-pega, na qual os participantes deveriam passar por baixo das pernas ao serem pegos.

Após esse período, a educadora introduziu a modalidade de malabares com bolinhas e pratinhos, dividindo o grupo para a prática e trazendo o universo lúdico para a atividade. A educadora permitiu que os usuários explorarem os materiais, tentando atribuir nomes aos objetos. Durante a prática, propôs desafios como realizar o arco e o lançamento unilateral. Em continuidade, os grupos revezaram-se para que todos pudessem experimentar as atividades.

Posteriormente, a educadora retomou o processo criativo da apresentação para o intervalo cultural, em parceria com a oficina de expressão corporal. Foi proposta a construção de uma única apresentação, unindo os elementos que já vinham sendo desenvolvidos ao longo das oficinas. Dessa forma, a educadora deu continuidade ao processo construído na expressão corporal, trazendo o circo com elementos vivenciados pelos usuários. Percebeu-se grande envolvimento e engajamento dos participantes, que demonstraram interesse em participar e aproveitar o momento.

No encerramento, realizou-se a organização do espaço e dos materiais utilizados. Em seguida, os usuários compartilharam suas percepções acerca das atividades propostas.

Oficina Trabalhos Manuais

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Bom dia, como vai você”, favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Foi realizada a atividade “Meu Monstrinho” que foi desenvolvida com o objetivo de promover a expressão de sentimentos e o fortalecimento da identidade dos usuários por meio de uma proposta lúdica e criativa. Inicialmente, cada participante recebeu uma folha de papel sulfite, que foi dobrada ao meio. Em seguida, os usuários escreveram seus nomes próximos à dobra da folha e, a partir do contorno das letras, realizaram o recorte. Ao abrirem a folha, observaram a formação de uma figura simétrica, que serviu como base para a construção do “monstrinho”. Na sequência, os participantes foram convidados a desenhar, colorir e personalizar seus personagens, utilizando a imaginação e a criatividade, transformando o próprio nome em uma produção artística. Durante a atividades, foi possível observar o envolvimento dos usuários, que participaram de forma ativa e demonstraram interesse na criação de seus monstrinhos, explorando diferentes formas, cores e expressões.

A metodologia adotada consistiu na explicação e demonstração do passo a passo pelo educador, seguida da realização prática pelos usuários, com acompanhamento contínuo e apoio individualizado sempre que necessário. Ao final, foi promovido um momento de partilha, no qual os participantes puderam apresentar suas produções e falar sobre suas criações, fortalecendo a comunicação, a escuta e o respeito entre o grupo.

10/04 (Sexta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Musicalização

Durante o dia especial de páscoa, onde o educador participou das atividades propostas pela educadora referência, após o café de páscoa, o educador conduziu as crianças para a sala, onde primeiramente apresentou uma animação de 1930,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



dos estúdios Walt Disney, com o tema de páscoa, apresentando uma história divertida sobre como os ovos de páscoa são feitos. O educador escolheu essa animação por ser bastante antiga, diferente das animações que as crianças estão acostumadas a ver, principalmente por ter uma orquestra tocando simultaneamente com o vídeo. O educador estimulou as crianças a tentarem identificar os instrumentos que possivelmente são utilizados para fazer os efeitos sonoros. A animação também traz cenas que representam inclusão, respeito e participação coletiva. Por fim, cantamos algumas canções de páscoa como Coelhinho da páscoa, Olhos vermelhos e pêlo branquinho, e também a canção Lagarta Comilona, já ensinada anteriormente. O objetivo foi de usar o tema de páscoa para apresentar para as crianças uma obra audiovisual de quase 100 anos atrás, permitindo que as crianças tenham contato com a história das animações Disney, e também trabalhassem a percepção musical, ao ouvir as músicas e efeitos sonoros reproduzidos no curta. Estimulou também a observação da linguagem não verbal, já que nas animações da época os personagens não possuíam fala alguma.

13/04 (Segunda-Feira)

Oficina SCFV

A semana teve início com um momento de acolhimento, organizado de forma a proporcionar às crianças um ambiente tranquilo, acolhedor e propício à convivência. Foi trabalhado o verso “O calor que aquece minha alma”, associado à cantiga indígena “Yapo”, em consonância com a temática da semana voltada à valorização dos povos indígenas.

Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento e receptividade, acompanhando o verso e a cantiga com atenção, respeitando o ritmo e vivenciando a proposta de forma serena. A utilização da cantiga contribuiu para a ampliação do repertório cultural, além de promover o contato com elementos da cultura indígena de maneira significativa e respeitosa.

A vivência favoreceu a aproximação entre os participantes, fortalecendo os vínculos, a interação e o sentimento de pertencimento ao grupo. Além disso, proporcionou um início de atividades mais harmonioso, colaborando para a construção de um ambiente acolhedor e preparado para o desenvolvimento das demais propostas ao longo da semana.

Foi proporcionado aos usuários um momento de brincadeira livre em sala, no qual

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



foram disponibilizados diversos jogos e materiais lúdicos, permitindo que cada participante escolhesse as atividades de sua preferência. Durante esse período, observou-se envolvimento, interesse e autonomia nas escolhas, favorecendo a expressão individual e o respeito às preferências de cada um. A proposta possibilitou a interação entre os usuários, a partilha de materiais e o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, respeito às regras e convivência em grupo. Além disso, o momento contribuiu para o fortalecimento de vínculos, a criatividade e o bem-estar, proporcionando um ambiente acolhedor e significativo.

Foi trabalhado o tema: Povos Indígenas - Sensibilização, Escuta e Contextualização Cultural, que foi desenvolvido com o objetivo de promover a sensibilização dos usuários em relação à cultura dos povos indígenas, valorizando suas expressões artísticas, saberes e identidade. Inicialmente, foi realizada uma acolhida em roda de conversa, na qual as crianças puderam compartilhar seus conhecimentos prévios sobre os povos indígenas, suas tradições e formas de arte. Esse momento favoreceu a escuta, o diálogo e a participação de todos.

Na continuidade, foi promovido um diálogo reflexivo, estimulando a expressão de sentimentos e percepções sobre identidade, pertencimento, diversidade cultural e respeito aos diferentes povos, ampliando a compreensão sobre a temática trabalhada. Dando sequência às atividades, os participantes assistiram a um vídeo explicativo sobre a arte da cestaria indígena, conhecendo suas técnicas, significados e a importância dessa prática no cotidiano dos povos indígenas. Foram destacados aspectos como os grafismos, as tramas e os elementos visuais presentes nas peças, contribuindo para o reconhecimento da riqueza cultural e simbólica dessa expressão artística.

Para finalizar, foi proposta uma atividade de registro, na qual os participantes puderam desenhar e representar, de forma livre, os grafismos e padrões observados. Esse momento possibilitou a expressão criativa, a apropriação do conteúdo trabalhado e o início da familiarização com os elementos da arte indígena.

14/04 (Terça-Feira)

Oficina SCFV

O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Yapo”,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Foi realizada a Introdução à Cestaria Indígena que teve como objetivo retomar e aprofundar os conhecimentos sobre a arte da cestaria indígena, valorizando seus elementos culturais e simbólicos. Inicialmente, foi realizada uma retomada dos conteúdos trabalhados anteriormente, lembrando os grafismos, as tramas e os padrões observados nas produções indígenas.

Durante esse momento, os participantes participaram de forma ativa, compartilhando suas percepções e demonstrando compreensão sobre os elementos visuais característicos dessa arte. Em seguida, foi proposta uma atividade de planejamento artístico, na qual os participantes iniciaram a criação de seus próprios padrões e grafismos em papel, explorando formas, linhas e repetições.

O educador acompanhou o processo, incentivando a criatividade, a organização das ideias e a expressão individual. A oficina também proporcionou momentos de diálogo sobre a importância de respeitar e valorizar as culturas tradicionais.

De modo geral, a atividade favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da percepção visual e da valorização cultural, preparando os participantes para a etapa prática da oficina seguinte.

Foi realizada a leitura da letra da música “Povos do Brasil”, interpretada por Maria Bethânia, com o objetivo de promover a reflexão sobre a diversidade cultural e a identidade dos diferentes povos que compõem a sociedade brasileira. Os participantes acompanharam a leitura com atenção, sendo posteriormente estimulados a compartilhar suas percepções e interpretações sobre a mensagem apresentada, favorecendo o diálogo, a escuta e o respeito às diferenças.

15/04 (Quarta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Expressão Corporal

O encontro teve início com uma roda de conversa, proporcionando um espaço de escuta e acolhimento para que os participantes compartilhassem como estavam se

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



sentindo no início das atividades.

Em seguida, o educador conduziu uma sequência de aquecimento e alongamento, com o objetivo de preparar o grupo para a realização do ensaio.

Neste dia, a educadora de circo, que integra o processo criativo da apresentação, esteve presente. Dando continuidade às atividades, foi desenvolvido o processo criativo do grupo. Inicialmente, realizou-se a retomada das construções já elaboradas e, posteriormente, os participantes passaram a criar e incorporar novas movimentações, elementos e ideias para a composição artística.

Ao final do encontro, o educador promoveu uma conversa com o grupo sobre a importância da assiduidade, destacando que as faltas recorrentes de alguns participantes têm impactado o desenvolvimento da apresentação.

Oficina SCFV

O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Yapo”, favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Foi realizado o momento de meditação e relaxamento tendo como objetivo promover momentos de introspecção, equilíbrio emocional e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Foi organizado um ambiente acolhedor, com almofadas, proporcionando conforto para a realização da proposta.

Os participantes participaram de uma meditação guiada ao som de música relaxante, buscando a conexão consigo mesmos, com suas emoções e com o ambiente. Observou-se boa participação, com envolvimento tranquilo e respeito ao momento de silêncio e introspecção.

Em seguida, realizou-se uma roda de conversa, na qual os participantes compartilharam suas percepções e sentimentos, favorecendo a escuta, o respeito e a valorização das vivências individuais, fortalecendo a convivência em grupo.

16/04 (Quinta- Feira)

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Oficina Artístico Cultural Expressão Circo

O encontro iniciou-se com a acolhida, momento em que os usuários compartilharam como estavam e o que esperavam da oficina. Em seguida, a educadora propôs a dinâmica do “Yapo”, um ritmo que promoveu a interação entre os participantes.

Após esse momento, foi conduzido o alongamento e, no aquecimento, realizaram-se exercícios como skipping, polichinelos, abdominais e a brincadeira “pega-pega corrente”. Em continuidade, a educadora retomou a vivência com malabares, na qual todos receberam uma bolinha para repetir exercícios de lançamento com a mão direita e esquerda, além da atividade com arco. Conforme as repetições aconteciam, a educadora aumentava gradativamente o nível de complexidade das propostas. Durante o percurso, a educadora também trabalhou o equilíbrio, promovendo a exploração da vivência de malabares sobre objetos.

Posteriormente, a educadora retomou os ensaios e os preparativos para a intervenção artística e o intervalo cultural, realizando a coreografia passo a passo e esclarecendo dúvidas relacionadas aos movimentos e às pirâmides.

No encerramento, a educadora destacou a participação e a presença dos usuários, ressaltando a importância de todos estarem atentos às transições de cena. Ao final, os usuários compartilharam suas percepções sobre as atividades desenvolvidas e organizaram o espaço e os materiais utilizados.

Oficina SCFV

O dia começou com um momento especial de recepção, no qual foi vivenciado o verso “O calor que aquece minha alma” junto ao ritmo da semana “Yapo”, favorecendo um clima de afeto, integração e tranquilidade entre as crianças. Durante esse momento, os participantes demonstraram envolvimento sereno e receptivo, acompanhando o verso e o ritmo com atenção.

Essa proposta contribuiu para a aproximação do grupo, estimulando a convivência e o sentimento de pertencimento. A acolhida possibilitou um início de dia mais tranquilo e equilibrado, fortalecendo os vínculos e preparando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades ao longo do período.

Dando continuidade à proposta da Confecção Inspirada na Cestaria Indígena, a segunda oficina foi destinada à confecção das molduras inspiradas na cestaria indígena. Os participantes utilizaram tiras de papel para construir tramas, explorando o entrelaçamento e a repetição de padrões previamente pensados.

Durante a atividade, observou-se o envolvimento e a dedicação dos participantes,



que demonstraram concentração e cuidado na execução. O educador acompanhou todo o processo, oferecendo suporte quando necessário e incentivando a autonomia e a organização.

Ao final, foi realizado um momento de socialização das produções, no qual os participantes apresentaram suas criações e compartilharam suas experiências durante a atividade. Esse momento favoreceu a comunicação, a escuta e o respeito entre o grupo.

Durante o momento de socialização, os participantes compartilharam suas experiências e percepções sobre a atividade. Alguns relataram: “Foi difícil no começo, mas depois eu consegui e gostei do resultado”; “Parece um trançado de verdade, igual ao que a gente viu”; “Gostei de fazer, achei bonito”; “Precisei ter calma para não errar”; e “Quero fazer outro diferente”.

A atividade atingiu os objetivos propostos, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade e da expressão artística, além de fortalecer o respeito à diversidade cultural e os vínculos entre os participantes.

17/04 (Sexta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Expressão Musicalização

O educador iniciou a atividade puxando o ritmo “Yapo”, canção de origem indígena, já conhecida pela turma. Em seguida, o educador iniciou a leitura da história curativa “O menino e o pinguinho de chuva”, que narra a história de um garoto que aguarda a chegada de uma irmãzinha na barriga da mãe. Após, o educador deu início a atividade Compartilhando talentos e habilidades, onde os usuários foram divididos em 3 grupos, com o objetivo de, em roda, compartilharem entre si, talentos e habilidades que cada um reconhece no outro, e por fim, cada grupo montou uma apresentação para compartilhar com os colegas. Como neste dia o educador ficou responsável pelo atendimento, o objetivo foi de criar um ambiente amistoso, de criação de vínculos e expressão, onde através da apresentação dos talentos e habilidades, as crianças puderam reconhecer suas potencialidades e a dos colegas, incentivando o respeito e apreciação das habilidades do próximo.

A atividade foi muito proveitosa, onde o educador pode ter acesso às potencialidades de cada usuário, sendo de grande valia para articulação de mediação de conflitos e desenvolvimento do planejamento de oficinas.



20/04 (Segunda-Feira)

Oficina SCFV

A semana foi iniciada com a acolhida dos usuários, realizada de forma afetiva por meio da recepção com abraços, proporcionando um momento de escuta, pertencimento e fortalecimento dos vínculos. Em seguida, os participantes foram organizados em roda, em um ambiente acolhedor, onde foi realizada a citação do verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo um momento de sensibilização e conexão grupal. Na sequência, os usuários participaram do ritmo “Yapo”, cantiga dos povos indígenas, promovendo interação, musicalidade e participação coletiva. Durante a atividade, os participantes demonstraram receptividade e envolvimento com a proposta, participando ativamente da roda e do momento musical. O ritmo “Yapo” despertou interesse e entusiasmo nos usuários, favorecendo a integração do grupo e a expressão corporal. Na roda de conversa sobre o fim de semana, cada participante teve a oportunidade de compartilhar suas vivências, experiências e sentimentos, exercitando a escuta, a comunicação e o respeito pela fala do outro. Alguns usuários mostraram-se mais comunicativos, enquanto outros necessitaram de incentivo e mediação para se expressarem diante do grupo.

A atividade contribuiu para fortalecer os vínculos entre os participantes e a equipe, favorecendo um ambiente de acolhimento, confiança e convivência coletiva. Os momentos de musicalidade e roda de conversa estimularam a participação, a escuta e a valorização das experiências individuais dos usuários. Observou-se a importância de manter práticas de acolhida e momentos coletivos de diálogo, promovendo o desenvolvimento socioemocional e o fortalecimento da convivência no SCFV. Foram também desenvolvidas as atividades “Brincar Dentro” e a proposta de Educação Social com a música “Povos do Brasil”, de Maria Bethânia, com o objetivo de proporcionar momentos de convivência, lazer, expressão e reflexão cultural entre os usuários. As atividades buscaram estimular a autonomia, a interação grupal, a valorização da diversidade cultural brasileira e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Durante a atividade “Brincar Dentro”, os participantes demonstraram entusiasmo e interesse na escolha dos brinquedos e jogos disponibilizados. As crianças utilizaram o momento de brincadeira livre para interagir entre si, compartilhar brinquedos e desenvolver a criatividade por meio do brincar espontâneo. Alguns usuários necessitaram de mediações relacionadas à divisão dos materiais e ao respeito aos



combinados, sendo realizadas intervenções pela educadora para favorecer a convivência harmoniosa e a participação coletiva.

Na atividade de Educação Social, os participantes assistiram ao clipe da música “Povos do Brasil”, acompanharam a leitura coletiva da letra e participaram de uma roda de conversa sobre os aspectos mais significativos da canção. Os participantes demonstraram interesse ao falar sobre as diferenças culturais presentes no Brasil, destacando elementos relacionados às tradições, costumes e diversidade dos povos. A atividade favorece momentos de escuta, expressão de opiniões e troca de experiências entre o grupo.

As atividades realizadas contribuíram para o fortalecimento da convivência grupal, da socialização e da valorização da diversidade cultural. O momento de brincadeira livre possibilitou o desenvolvimento da autonomia, criatividade e interação social, enquanto a proposta musical favorece reflexões sobre identidade cultural e respeito às diferenças. Observou-se a importância de continuar promovendo atividades lúdicas e reflexivas que estimulem a participação ativa, a escuta e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários do SCFV.

22/04 (Quarta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Expressão Corporal

O encontro teve início com uma roda de conversa, proporcionando um espaço de escuta e acolhimento para que os participantes compartilhassem como estavam se sentindo no início das atividades.

Em seguida, o educador conduziu uma sequência de aquecimento e alongamento, com o objetivo de preparar o grupo para a realização do ensaio. Na sequência, foi proposta uma atividade lúdica que trabalhou agilidade, concentração e atenção. Após a vivência, o educador promoveu uma breve reflexão com os participantes, destacando a importância da concentração para o desenvolvimento das atividades seguintes.

Dando continuidade, foi realizado o ensaio da apresentação artística. O educador conduziu a passagem completa, realizando ajustes técnicos, orientações de postura cênica e alinhamentos necessários para o aprimoramento do grupo.

Antes do encerramento, e da última execução da apresentação, o educador reforçou a importância da concentração cênica, considerando que a proposta envolve elementos de risco, tanto individuais quanto coletivos. Foi enfatizado que a atenção



é fundamental para garantir a segurança, a qualidade da execução e, ao mesmo tempo, a vivência de forma leve e prazerosa. De modo geral, apesar da agitação dos participantes, a oficina foi bastante produtiva.

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Yapo”, cantiga indígena que, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia. Foi realizada também a atividade de Cultura da Paz “Contos que Curam: “ A Ponte Invisível”, com o objetivo de despertar nos participantes valores como amizade, empatia, respeito e bondade, promovendo reflexões sobre atitudes do cotidiano e fortalecendo vínculos afetivos por meio da escuta sensível, da imaginação e da convivência grupal.

Os usuários participaram atentamente do momento de contação de história, demonstrando interesse e curiosidade ao longo da narrativa. Durante a atividade, os participantes compartilharam opiniões e experiências relacionadas aos temas abordados no conto, destacando atitudes de ajuda, cuidado, diálogo e respeito com o próximo. Alguns participantes mostraram-se mais participativos nas falas e reflexões, enquanto outros contribuíram por meio da escuta e observação do grupo. A roda de conversa favorece momentos de troca, acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre os participantes, sendo necessárias pequenas mediações para garantir a escuta e o respeito à fala do outro, reforçando princípios da Cultura da Paz.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento socioemocional dos usuários, incentivando reflexões sobre convivência harmoniosa, empatia e resolução respeitosa de conflitos. O momento de escuta e partilha possibilitou maior aproximação entre os participantes, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo um ambiente acolhedor, cooperativo e baseado nos valores da Cultura da Paz. Observou-se a importância de continuar desenvolvendo atividades reflexivas e lúdicas que favoreçam a expressão de sentimentos, a construção de valores e a convivência coletiva no SCFV.

O encerramento do dia aconteceu com um momento de cuidado coletivo da horta,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



proporcionando aos usuários uma vivência de conexão com a natureza, cooperação e responsabilidade compartilhada. Os participantes realizaram a limpeza e organização do espaço, retirando os matos, arando a terra e regando o canteiro de ervas.

Para tornar a atividade ainda mais significativa, foi recitado coletivamente o verso da horta:

“Terra boa, terra mãe,
Que acolhe a vida que vem,
Com cuidado e com amor,
Faço brotar mais uma flor.”

O verso trouxe ritmo, presença e sensibilidade ao momento, fortalecendo o vínculo dos participantes com a atividade e com os ciclos da natureza. Ao final, foi realizada uma partilha em roda, na qual os usuários puderam expressar seus sentimentos e percepções sobre a vivência, favorecendo a escuta, o pertencimento e o fortalecimento dos vínculos grupais.

23/04 (Quinta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Expressão Circo

Iniciou-se o encontro com a acolhida, momento em que a educadora acolheu os usuários e propôs a dinâmica do “Vira Virou” em ritmo remix. Em continuidade, os usuários compartilharam como estavam e, em seguida, a educadora conduziu o alongamento. No aquecimento, foram realizados exercícios como polichinelos, skipping, corrida lateral, dominiais em duplas e a brincadeira “pega-pega montanha”, na qual os usuários correram em quatro apoios para realizar a atividade.

Após esse momento, a educadora retomou os ensaios, revisitando a sequência da apresentação, sanando dúvidas relacionadas às entradas, saídas e formações. As pirâmides foram treinadas com foco no aprimoramento da execução e na segurança dos participantes. Durante o percurso, a educadora observou o engajamento, a dedicação e o quanto os usuários se divertiram durante o processo.

Posteriormente, a educadora propôs exercícios de concentração utilizando malabares, com manipulação de objetos e preenchimento do espaço de maneira lúdica e direcionada. No encerramento, a educadora realizou mais uma passagem da apresentação e conduziu os usuários na organização do espaço e dos materiais utilizados. Ao final, os usuários compartilharam suas percepções referentes às



atividades desenvolvidas.

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Yapo”, cantiga indígena que, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia.

No dia em questão, foi desenvolvida a atividade de Trabalhos Manuais “Círculo da Vida: Ciclos da Vida – Família e Amigos”, com o objetivo de proporcionar aos usuários momentos de acolhimento, escuta e valorização dos vínculos afetivos e familiares. Inspirada em uma abordagem sensível e humanizada, a proposta buscou favorecer a expressão das vivências individuais por meio da roda de conversa e do fazer artístico manual, fortalecendo o sentimento de pertencimento e convivência coletiva. O quadro confeccionado pelos participantes será utilizado como lembrança a ser entregue às famílias durante o Encontro de Família organizado pela equipe socioeducacional.

A atividade foi iniciada em roda, em um ambiente tranquilo e acolhedor, onde os participantes foram convidados a compartilhar, de maneira espontânea, aspectos de sua história de vida, falando sobre com quem residem e quem consideram como parte de sua família. O momento favoreceu a escuta ativa, o respeito às diferentes configurações familiares e a valorização das experiências individuais. Alguns usuários participaram com mais espontaneidade, enquanto outros necessitam de incentivo e acolhimento para se expressarem diante do grupo.

Na sequência, os participantes confeccionaram um quadro representando sua família, utilizando palitos de sorvete para a moldura e desenho livre para compor a parte interna. Os usuários demonstraram envolvimento, criatividade e cuidado na construção de seus trabalhos, compartilhando memórias, afetos e significados relacionados às pessoas importantes de sua convivência. Saber que o quadro seria entregue como lembrança às famílias tornou o momento ainda mais significativo, despertando nos participantes sentimentos de carinho, pertencimento e valorização dos vínculos familiares. A atividade aconteceu de forma harmoniosa, favorecendo a concentração, a imaginação e o fortalecimento dos vínculos entre o grupo. A



atividade aconteceu de forma harmoniosa, favorecendo a concentração, a imaginação e o fortalecimento dos vínculos entre o grupo.

A proposta contribuiu para o fortalecimento da identidade, da expressão emocional e dos vínculos afetivos dos participantes, proporcionando um momento de acolhimento, criatividade e partilha. O trabalho manual, aliado à escuta sensível e ao diálogo, favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da coordenação motora e do sentimento de pertencimento ao grupo. Observou-se a importância de continuar promovendo vivências que integrem o fazer artístico, a convivência e a valorização das histórias de vida dos usuários no SCFV.

24/04(Sexta-Feira)

Oficina Artístico Cultural Expressão Musicalização

No início da atividade, no momento da acolhida, o educador propôs a canção de chegada “Abra a Janela”, para as crianças aprenderem e tornarem esse momento especial, usando canções que acolhem os colegas e integram o grupo. Em seguida o educador transmitiu aos usuários a ideia de realizarmos um intervalo cultural no dia 29/05, com uma apresentação de música, onde estarão presentes famílias e comunidades. O educador propôs a canção “Flor e o Beija Flor - Henrique e Juliano”, música conhecida pela maioria, onde iniciamos os ensaios pela voz, para que todos aprendam a letra, e nos ensaios futuros, dependendo do engajamento e interesse da turma, usar outros instrumentos para compor a apresentação. O objetivo foi de apresentar uma música que já fosse conhecida pelas crianças, estimular e incentivar para que participassem da apresentação, no intuito de se apropriarem e usufruírem das oportunidades que a instituição oferece, bem como desenvolver habilidades sociais e enfrentar emoções limitantes, como medo, receio e vergonha.

Como existem alguns estilos musicais os quais a comunidade está mais habituada, conseqüentemente as crianças, o educador buscou fugir um pouco, apresentando uma canção que transmite sentimento e uma história de amor, carinho, acolhimento e aconchego, o que não foi tão bem absorvido pela turma da tarde, onde temos mais usuários adolescentes, que apresentam-se mais condicionados as músicas que estão habituadas a ouvir na o dia a dia do bairro.

Oficina Recreativa e Esportiva (Lazer Saudável)

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Yapo”, cantiga indígena que, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia.

O dia foi finalizado com “Brincadeiras Indígenas - Vivência Cultural e Lúdica”, com o objetivo de valorizar a cultura dos povos indígenas por meio de brincadeiras coletivas, promovendo movimento, interação e fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre os povos indígenas e suas formas de brincar, favorecendo a participação e a troca de conhecimentos entre os participantes. Em seguida, os participantes vivenciaram brincadeiras como peteca, cabo de guerra e circuito motor, demonstrando entusiasmo, cooperação e envolvimento nas propostas.

Durante as vivências, foram trabalhadas coordenação motora, equilíbrio, atenção e respeito às regras e aos colegas. Alguns usuários necessitaram de mediações quanto à organização e espera da vez, sendo orientados de forma acolhedora ao longo da atividade. Ao final, foi realizado um momento de partilha sobre as experiências vivenciadas.

A atividade proporcionou momentos de aprendizado, convivência e valorização cultural, fortalecendo a interação grupal, o respeito mútuo e o sentimento de pertencimento. As vivências lúdicas favoreceram o desenvolvimento corporal, social e emocional dos participantes, evidenciando a importância do brincar como ferramenta de aprendizagem e fortalecimento de vínculos..

27/04 (Segunda-Feira)

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Limãozinho”, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as



vivências do dia.

Na sequência foi realizada a atividade “Brincar Dentro”, proporcionando aos usuários um momento de brincadeira livre, interação e lazer, com foco no fortalecimento dos vínculos, da autonomia e da criatividade. Os brinquedos e jogos foram organizados em um espaço acolhedor e acessível, permitindo que os participantes escolhessem livremente suas brincadeiras. Durante a atividade, os usuários demonstraram envolvimento, imaginação e boa interação com os colegas, compartilhando materiais e participando de forma espontânea. Algumas mediações foram realizadas para auxiliar na organização e no respeito aos combinados.

A atividade favoreceu a socialização, a criatividade e o bem-estar dos participantes, proporcionando um momento de convivência harmoniosa e fortalecimento dos vínculos por meio do brincar livre.

Finalizando a temática dos “Povos Indígenas” foi realizada a atividade de Apoio Escolar com ditado de palavras relacionadas ao tema, abordando elementos da natureza, plantas, animais, alimentos e objetos do cotidiano de origem indígena. A proposta teve como objetivo ampliar o repertório linguístico dos usuários, fortalecer a alfabetização e valorizar a influência da cultura indígena em nosso cotidiano.

Os participantes realizaram o ditado de palavras como abacaxi, mandioca, jacaré, peteca, tapioca, arara, entre outras, exercitando a escuta, a escrita e a concentração. Durante a atividade, os usuários demonstraram interesse ao reconhecer palavras presentes em seu dia a dia e descobrir suas origens indígenas. Alguns participantes necessitam de apoio na escrita e formação das palavras, sendo acompanhados e orientados durante a proposta.

A atividade aconteceu de forma tranquila e participativa, favorecendo a aprendizagem, a ampliação do vocabulário e a valorização da cultura dos povos indígenas.

A proposta contribuiu para o desenvolvimento da leitura e escrita de maneira significativa e contextualizada, fortalecendo o aprendizado escolar e o reconhecimento da presença da cultura indígena na língua e no cotidiano dos participantes. A atividade também favoreceu a concentração, a escuta e a participação coletiva.

Num segundo momento do “Círculo da Vida” com o tema: “Amigos” foi dada a continuidade da atividade com o objetivo de promover reflexões sobre a importância das amizades, do respeito e da convivência em grupo, fortalecendo os vínculos



afetivos entre os usuários.

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre o ciclo de amizades dentro e fora da Instituição, permitindo que os participantes compartilhassem experiências e percepções sobre amizade, companheirismo e respeito ao próximo. O momento favoreceu a escuta, o diálogo e a valorização das relações construídas no cotidiano. Na sequência, foi realizada uma dinâmica com corações coloridos confeccionados previamente pela educadora. Cada participante escolheu um coração para si e outro para oferecer a um colega, verbalizando o motivo da escolha. A proposta despertou sentimentos de carinho, reconhecimento e pertencimento, fortalecendo a empatia e os vínculos entre o grupo. Alguns usuários demonstraram timidez ao se expressar, sendo acolhidos e incentivados durante a atividade.

A atividade contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais, promovendo momentos de afeto, escuta e valorização do outro. A dinâmica favoreceu a convivência harmoniosa, o respeito mútuo e o reconhecimento das amizades construídas no grupo, evidenciando a importância de vivências socioemocionais no contexto do SCFV.

28/04 (Terça-Feira)

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Limãozinho”, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia.

Na sequência foi realizada a atividade do Espiral da Leitura “Histórias Curativas para Comportamentos Desafiadores – As Botas de Tembe”, com o objetivo de promover reflexões sobre atitudes relacionadas ao desrespeito e à negligência, estimulando nos usuários valores como empatia, responsabilidade e convivência harmoniosa.

A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo a escuta sensível e a atenção dos participantes. Durante a leitura da história “As Botas de Tembe”, os participantes demonstraram interesse e envolvimento com a narrativa, acompanhando os acontecimentos e refletindo sobre as atitudes do



personagem. Após a leitura, foi realizado um momento de diálogo e reflexão, no qual os participantes compartilharam opiniões sobre as consequências das atitudes de desrespeito e negligência apresentadas na história, relacionando-as com situações do cotidiano. Alguns usuários participaram de forma mais espontânea, enquanto outros necessitam de incentivo para expressar seus sentimentos e percepções.

A atividade favoreceu o desenvolvimento emocional e social dos participantes, promovendo reflexões sobre convivência, respeito e responsabilidade de forma lúdica e significativa. A narrativa e os momentos de partilha contribuíram para fortalecer a escuta, a empatia e os vínculos grupais, evidenciando a importância da literatura como ferramenta de sensibilização e transformação.

Na sequência foi realizada a dinâmica “A Ponte – Cruzamento amigável: Passagem Segura”, com o objetivo de proporcionar aos usuários reflexões sobre convivência, respeito e resolução de conflitos. A proposta buscou estimular atitudes de cooperação, escuta e empatia por meio de experiências lúdicas e vivenciais.

A atividade iniciou-se com a exibição do curta-metragem The Bridge - A Ponte, que retrata situações de divergências, orgulho e cooperação entre personagens que precisam atravessar uma ponte. Os participantes acompanharam a história com atenção, refletindo sobre as atitudes dos personagens e as consequências de suas escolhas.

Na sequência, os usuários participaram da dinâmica prática, sendo divididos em dois grupos posicionados em lados opostos de uma “ponte” representada por uma linha no chão. O desafio consistia em atravessar simultaneamente o percurso, exigindo diálogo, organização e construção coletiva de estratégias para que todos conseguissem chegar ao outro lado de forma segura.

Durante a vivência, os participantes demonstraram envolvimento, interação e cooperação, sendo necessárias algumas mediações para auxiliar na escuta, no respeito às ideias dos colegas e na resolução dos conflitos surgidos ao longo da dinâmica. Ao final, foi realizada uma roda de conversa, na qual as crianças compartilharam suas percepções sobre o desafio, destacando a importância do respeito, da paciência e do trabalho em equipe.

A atividade favoreceu reflexões significativas sobre convivência, resolução de conflitos e respeito mútuo, proporcionando aos usuários uma experiência prática de cooperação e construção coletiva. A dinâmica contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, da comunicação e das habilidades socioemocionais, evidenciando a



importância do diálogo e da empatia nas relações interpessoais no contexto do SCFV.

Os usuários do período da tarde participaram de uma “Ação Comunitária” promovida pelo CRAS Planalto, proporcionando momentos de convivência, integração comunitária, lazer e fortalecimento dos vínculos sociais.

A participação dos usuários iniciou-se com a realização do ritmo trabalhado na acolhida que faz parte da rotina na Instituição, convidando de forma alegre e acolhedora todas as pessoas presentes a participarem da vivência. O momento favoreceu a interação, a expressão corporal e o sentimento de pertencimento ao grupo. Na sequência, os participantes puderam desfrutar dos brinquedos infláveis e compartilhar momentos de lazer e convivência com as demais crianças da comunidade. Durante a ação, também foram oferecidos salgadinhos, refrigerante, algodão doce, pipoca e bolo, proporcionando um ambiente festivo e acolhedor.

O encerramento aconteceu com a entrega de ovos de Páscoa para todas as crianças presentes, tornando o momento ainda mais significativo e fortalecendo sentimentos de alegria, partilha e integração comunitária.

A atividade contribuiu para o fortalecimento dos vínculos comunitários e da convivência social, proporcionando aos usuários momentos de participação coletiva, lazer e integração com a comunidade. A vivência favorece sentimentos de acolhimento, pertencimento e alegria, reforçando a importância de ações comunitárias no desenvolvimento social e emocional das crianças e famílias atendidas pelo SCFV.

Ao voltarem para a Instituição, os usuários participaram da dinâmica “A Ponte – Cruzamento amigável: Passagem Segura”, com o objetivo de proporcionar aos usuários reflexões sobre convivência, respeito e resolução de conflitos. A proposta buscou estimular atitudes de cooperação, escuta e empatia por meio de experiências lúdicas e vivenciais.

A atividade iniciou-se com a exibição do curta-metragem The Bridge - A Ponte, que retrata situações de divergências, orgulho e cooperação entre personagens que precisam atravessar uma ponte. Os participantes acompanharam a história com atenção, refletindo sobre as atitudes dos personagens e as consequências de suas escolhas.

Na sequência, os usuários participaram da dinâmica prática, sendo divididos em dois grupos posicionados em lados opostos de uma “ponte” representada por uma linha



no chão. O desafio consistia em atravessar simultaneamente o percurso, exigindo diálogo, organização e construção coletiva de estratégias para que todos conseguissem chegar ao outro lado de forma segura.

Durante a vivência, os participantes demonstraram envolvimento, interação e cooperação, sendo necessárias algumas mediações para auxiliar na escuta, no respeito às ideias dos colegas e na resolução dos conflitos surgidos ao longo da dinâmica. Ao final, foi realizada uma roda de conversa, na qual as crianças compartilharam suas percepções sobre o desafio, destacando a importância do respeito, da paciência e do trabalho em equipe.

A atividade favoreceu reflexões significativas sobre convivência, resolução de conflitos e respeito mútuo, proporcionando aos usuários uma experiência prática de cooperação e construção coletiva. A dinâmica contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, da comunicação e das habilidades socioemocionais, evidenciando a importância do diálogo e da empatia nas relações interpessoais no contexto do SCFV.

29/04 (Quarta-Feira)

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Limãozinho”, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia.

Na sequência foi realizada a atividade de Cultura da Paz “Histórias Curativas – O Caçador Invisível”, inspirada no livro de Susan Perrow, com o objetivo de promover reflexões sobre o bullying, incentivando atitudes de respeito, empatia e convivência harmoniosa entre os usuários.

A atividade aconteceu em um ambiente acolhedor, organizado de forma tranquila para favorecer a escuta e a concentração dos participantes. Durante a leitura da história, os participantes demonstraram interesse e envolvimento com a narrativa, acompanhando os acontecimentos e refletindo sobre as atitudes dos personagens e suas consequências.

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Após a contação, foi realizada uma roda de conversa, na qual os usuários puderam compartilhar percepções, sentimentos e experiências relacionadas ao tema do bullying, fortalecendo a escuta, o diálogo e o respeito à fala do outro. Alguns participantes necessitam de incentivo para se expressarem, sendo acolhidos durante a atividade.

A atividade contribuiu para o fortalecimento das habilidades socioemocionais e para a construção de relações mais respeitadas e empáticas no grupo. A narrativa favorece momentos de sensibilização e reflexão sobre atitudes do cotidiano, evidenciando a importância da literatura como instrumento de aprendizado, diálogo e promoção da Cultura da Paz no SCFV.

O dia foi finalizado com a atividade da Horta: “Cuidado, Limpeza e Manutenção”, com o objetivo de fortalecer a conexão dos usuários com a natureza, promovendo o cuidado, a responsabilidade e o sentimento de pertencimento por meio do trabalho coletivo na horta.

A atividade iniciou-se em roda, em um ambiente tranquilo e acolhedor, favorecendo a escuta e a sensibilização para o cuidado com a terra e com os alimentos que dela nascem. Em seguida, os participantes observaram as necessidades da horta e realizaram a limpeza dos canteiros, retirada de folhas secas, organização do espaço e rega das plantas.

Durante a vivência, os usuários demonstraram envolvimento e cooperação, participando de forma cuidadosa e respeitando o ritmo da atividade. O contato com a terra, os cheiros, cores e texturas proporcionou uma experiência sensorial significativa, favorecendo a conexão com a natureza e o trabalho manual.

Para enriquecer o momento, foi recitado coletivamente o verso da horta:

“Terra boa, terra mãe,
Que acolhe a vida que vem,
Com cuidado e com amor,
Faço brotar mais uma flor.”

Ao final, foi realizada uma roda de partilha, onde os participantes puderam expressar seus sentimentos e percepções sobre a atividade.

A atividade favoreceu o desenvolvimento do cuidado, da cooperação e da valorização dos ritmos da natureza, proporcionando aos usuários momentos de tranquilidade, pertencimento e convivência coletiva. A vivência na horta contribuiu para o fortalecimento dos vínculos e para o desenvolvimento integral dos



participantes.

30/04 (Quinta-Feira)

Oficina SCFV

O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários aconteceu em roda, de forma tranquila e acolhedora, iniciando com o verso “O calor que aquece minha alma”, favorecendo a conexão do grupo e a harmonização do ambiente. Em seguida, foi realizado o ritmo “Limãozinho”, por meio do movimento, da musicalidade e da repetição rítmica, despertou a presença, a integração e o sentimento de pertencimento entre os participantes, preparando-os de maneira sensível para as vivências do dia.

Na oficina de Trabalhos Manuais, foi dada continuidade à atividade de cestaria indígena, com o objetivo de valorizar os saberes culturais, estimular a criatividade e fortalecer o vínculo dos usuários com o fazer manual e artístico.

Os participantes recolheram galhos naturais para complementar a finalização da arte da cestaria indígena, utilizando-os como suporte para pendurar os trabalhos com barbante. Durante a atividade, os usuários demonstraram envolvimento, cuidado e dedicação na construção das peças, participando de forma colaborativa e respeitando o ritmo coletivo do grupo.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da criatividade, da autonomia e da valorização cultural, proporcionando aos usuários uma vivência significativa por meio do trabalho manual. A construção coletiva da exposição favoreceu o sentimento de pertencimento, valorização das produções individuais e fortalecimento dos vínculos.

DESENVOLVIMENTO DO GRUPO NO MÊS:

No decorrer do mês, as atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deram continuidade ao trabalho já realizado anteriormente com as turmas, promovendo experiências significativas voltadas ao fortalecimento da convivência social, da escuta, do respeito mútuo, da cooperação e da construção de vínculos entre os participantes.

Durante o período, foram abordados temas como povos indígenas, amizade, família, resolução de problemas, histórias que curam, entre outros assuntos relacionados ao desenvolvimento humano, emocional, social e coletivo das crianças. As propostas aconteceram de forma lúdica, participativa e reflexiva, por meio de rodas de



conversa, contação de histórias, brincadeiras, dinâmicas, atividades artísticas, cooperativas, trabalhos manuais e momentos de partilha, possibilitando aos usuários expressarem sentimentos, opiniões, vivências e aprendizados.

Os grupos demonstram-se participativos, comunicativos, colaborativos e bastante envolvidos nas atividades propostas. Os usuários apreciam especialmente os momentos de brincadeira, interação, movimento e propostas cooperativas, demonstrando alegria, entusiasmo e interesse nas vivências desenvolvidas. Também apresentam grande potencial de comunicação, argumentação e troca de ideias, contribuindo de maneira significativa nos momentos de diálogo e nas atividades em grupo.

Mesmo sendo grupos ativos e falantes, observa-se que, quando necessário, a maioria consegue direcionar a atenção e o foco para as atividades, realizando-as com dedicação, interesse e buscando fazer o melhor dentro de suas possibilidades e habilidades individuais. Ainda assim, em alguns momentos, há necessidade de retomar e reforçar os combinados de convivência, principalmente relacionados à escuta, ao respeito aos momentos de fala do outro, à organização da rotina e à manutenção da concentração durante determinadas propostas.

Nas interações sociais, os participantes, em sua maioria, convivem de maneira harmoniosa, demonstrando avanços no respeito às diferenças, no compartilhamento de materiais, na cooperação, na escuta do outro e no trabalho coletivo. Ainda ocorrem algumas situações de conflitos, desentendimentos e dificuldades relacionadas ao autocontrole emocional, próprias do processo de convivência e desenvolvimento infantil. Em determinadas situações, alguns usuários demonstram impaciência, dificuldade em seguir a rotina proposta ou frustração quando contrariados, realizando reclamações ou comparações relacionadas às atividades e ao trabalho do educador.

Diante dessas situações, a educadora vem realizando mediações constantes através do diálogo, da escuta acolhedora, de conversas individuais e coletivas e do reforço contínuo dos combinados de convivência, buscando auxiliar os participantes na compreensão dos limites, no respeito às regras e no desenvolvimento emocional e social. Destaca-se também que alguns usuários necessitam de maior atenção devido a demandas individuais apresentadas no cotidiano. Nessas situações, o acompanhamento vem sendo realizado com sensibilidade, carinho, paciência e acolhimento, contribuindo de forma satisfatória para o fortalecimento emocional,

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



comportamental e social das crianças.

Ao longo do período, percebe-se um fortalecimento significativo dos vínculos entre os usuários e a educadora. Os grupos vêm demonstrando maior confiança, sentimento de pertencimento, afeto, cooperação e abertura para compartilhar experiências, emoções e vivências, tornando o ambiente mais acolhedor, seguro e afetivo. Observou-se também uma melhora significativa na frequência dos participantes, refletindo maior interesse, envolvimento e vínculo com o serviço e com as atividades desenvolvidas.

De modo geral, as ações desenvolvidas no eixo Convivência Social vêm alcançando resultados positivos, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo espaços de escuta, participação, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, respeito mútuo, valorização das diferenças, autonomia, desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais e construção de relações mais saudáveis e empáticas dentro do coletivo.

Dando continuidade ao trabalho realizado, seguirão sendo desenvolvidas estratégias pela educadora, juntamente com a equipe socioeducacional, visando fortalecer ainda mais os vínculos, os combinados de convivência, o respeito mútuo, a escuta, a organização da rotina e o desenvolvimento integral dos usuários. Também continuarão sendo buscadas ações e atividades que incentivem a participação das famílias no SCFV, promovendo momentos de envolvimento familiar e fortalecendo a parceria entre serviço, usuários e família no processo de acompanhamento, cuidado, convivência social e fortalecimento das potencialidades de cada criança.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS:

Durante o mês de abril, a instituição ICA promoveu uma série de eventos e iniciativas significativas, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças e suas famílias.

Nas atividades semanais, o tema "Cultura para a Paz" foi trabalhado com os usuários, com o objetivo de criar um ambiente seguro e inclusivo que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento pessoal. Por meio de leituras e reflexões, buscamos promover a compreensão, a tolerância e a resolução pacífica de conflitos no cotidiano.

A equipe técnica se dedicou, ao longo do mês, à análise contínua de casos, promovendo articulações em rede, tanto remotas quanto presenciais. Foram

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



realizadas visitas domiciliares planejadas, agendadas com as famílias, com o objetivo de observar e compreender a dinâmica familiar dos usuários do SCFV, permitindo também intervenções assertivas para o fortalecimento de vínculos.

Portanto no mês de abril, a equipe de apoio na figura da orientadora social da unidade no ICA/SEDE, atuou no ICA Planalto, realizando um total de 253 ações socioassistenciais, contemplando atendimentos, acompanhamentos, acolhidas, articulações e atividades coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo suporte às demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias.

Dentre as ações executadas, destacam-se 56 atividades administrativas relacionadas à alimentação de sistemas, utilização do sistema Gesuas e do sistema interno Bússola Social, atualização de planilhas, organização documental e alinhamentos internos da equipe, fundamentais para o acompanhamento qualificado das demandas sociais. Foram realizadas ainda 6 acolhidas iniciais para matrícula usuários, juntamente com 6 análises e estudos socioeconômicos, possibilitando um olhar ampliado sobre a realidade das famílias atendidas e contribuindo para a construção de estratégias de acompanhamento individualizadas.

A equipe também realizou 116 acolhidas e escutas qualificadas, proporcionando espaço de diálogo, orientação e apoio às famílias e usuários em situações diversas. Além disso, ocorreram 7 atendimentos e orientações individuais às famílias, 32 atendimentos presenciais e 41 contatos via WhatsApp, telefone e e-mail, fortalecendo a comunicação contínua com os responsáveis e garantindo suporte às demandas apresentadas no cotidiano.

No acompanhamento dos casos, foram realizadas 3 discussões internas e externas de casos, 11 solicitações de apoio à equipe de educadores e orientadores, 12 evoluções de prontuários e registros técnicos, além de 1 monitoramento de encaminhamento, assegurando o acompanhamento sistemático das situações acompanhadas pela assistência social. Também foram realizadas 11 buscas ativas remotas e 6 visitas domiciliares/buscas ativas presenciais, visando fortalecer o vínculo com os usuários ausentes, compreender demandas familiares e ampliar o acesso das famílias aos serviços ofertados.

Em relação às ações de apoio social e garantia de direitos, a unidade realizou 10 direcionamentos de doações, incluindo cestas básicas, roupas e outros itens essenciais às famílias em situação de vulnerabilidade social. Também ocorreu



articulação com voluntários para encaminhamentos específicos, como atendimento oftalmológico aos usuários do SCFV e seus familiares, ampliando o acesso aos cuidados e serviços necessários.

Além dos atendimentos técnicos e acompanhamentos individuais, o mês foi marcado por importantes ações coletivas voltadas à convivência social, fortalecimento de vínculos e participação familiar.

No dia 05/04, foi realizado na sede do ICA o tradicional Café de Páscoa, preparado com muito carinho para os usuários e suas famílias. A ação teve como principal objetivo promover um momento de integração, acolhimento e confraternização entre usuários, familiares e equipe. Durante a manhã, foram realizadas apresentações artísticas desenvolvidas pelos participantes, além de música ao vivo, proporcionando um ambiente acolhedor, afetivo e de celebração coletiva.

O evento contou ainda com o importante apoio de voluntários da instituição, que disponibilizaram transporte para que as famílias atendidas pela unidade ICA Planalto pudessem se deslocar até a sede Central e participar das atividades, garantindo acesso e inclusão das famílias no momento de convivência comunitária.

A ação teve a participação de 74 moradores do bairro, todos familiares dos usuários atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), fortalecendo a participação comunitária e promovendo momentos significativos de interação social. O café comunitário realizado ao final proporcionou um espaço de troca, acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre as famílias e a instituição, reforçando o sentimento de pertencimento, integração e convivência social.

Já no dia 29/04, aconteceu a reunião de famílias com o tema “Café com Tricô de Dedos”, uma ação pensada para aproximar ainda mais as famílias das vivências cotidianas dos usuários dentro do serviço. O encontro teve como proposta proporcionar experiências práticas e interativas, incentivando a participação familiar em atividades manuais e de convivência.

Durante a reunião, as famílias participaram de vivências de tricô de dedos e pintura em aquarela, atividades que estimulam a criatividade, interação, escuta, troca de experiências e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A ação também contribuiu para a promoção da convivência social e do cuidado coletivo, oferecendo um espaço acolhedor de participação ativa das famílias no contexto institucional.

Neste encontro, também foi abordada a temática do Abril Azul, mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), trazendo reflexões

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



sobre a importância da inclusão, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade em todos os espaços sociais. A equipe aproveitou ainda o momento para apresentar a nova psicóloga contratada pelo ICA, que atuará no apoio às demandas do SCFV, fortalecendo o acompanhamento técnico ofertado às famílias e usuários.

Ao final do encontro, todos os participantes puderam confraternizar em um delicioso café, encerrando as atividades de forma afetiva, fortalecendo laços e promovendo momentos significativos de integração entre equipe, usuários e familiares.

A orientadora social, participou da formação continuada ofertada pela SAS, realizada todas as sextas-feiras letivas do mês. Destaca-se a participação ativa no curso “2ª Trilha: O SUAS na Prática: compreensão dos fluxos e equipamentos”, contribuindo para o aprimoramento técnico da equipe e para a qualificação dos serviços ofertados. Ressalta-se ainda o quanto tem sido gratificante participar do curso, considerando a relevância e qualidade dos temas abordados, que vêm contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional e fortalecimento das práticas realizadas no âmbito do serviço socioassistencial.

Dessa forma, as ações desenvolvidas no período demonstram a efetividade do trabalho social no âmbito do SCFV, com foco na garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, promoção da convivência social e articulação com a rede de proteção, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e famílias atendidas.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

- Em nossa unidade ICA Planalto, acontece às terças e quintas feiras a noite atividades gratuitas de taekwondo para a comunidade.
- Orientação sobre forma de acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Metas Alcançadas
-----------------------	------------	----------------------	---------------	---------------------------	------------------



1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade	Programação semanal de atividades do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	77% de Participação dos Usuários no SCFV.
	Inclusão de crianças e adolescentes com	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos.



e respeito mútuo;	deficiência				
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	atividades Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	77% de Participação dos Usuários no SCFV.

6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	atividades específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos participantes na vida	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período
--	--	--	----------------------------	--------------------------	-----------------



.	pública do território				
7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Acolhimento, Atendimentos individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 Visitas no ano com foco para casos prioritários	6 Visitas domiciliares.
	Articulação com a rede de serviços	Evolução em prontuário, Encaminhamentos/Relatórios/Contatos por E-mail, telefone ou contato remotos	Mensal	100% de Contatos	100% de Contatos Realizados conforme demanda
	Reuniões e Encontros de Pais e Responsáveis	Lista de Reunião/Lista de Presença/Fotos/Depoimentos dos Usuários	Fevereiro, abril, maio, setembro (Encontro Anual) dezembro	50% Da participação dos responsáveis nas reuniões de familiares (SEDE e Planalto)	68% participação das famílias.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Planilha em Anexo

4.1. VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Planilha em Anexo

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Sim, Desligamento da Assistente social Milena Dalécio Martins.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura.

6. POTENCIALIDADES:

Como potencialidades observadas o expressivo número de ações socioassistenciais realizadas ao longo do mês demonstra a organização e dedicação da equipe na



execução dos atendimentos, acompanhamentos e articulações necessárias para a garantia de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. (mesmo sem a Assistente social - que se desligou em começo de Abril). Outro ponto relevante foi a participação ativa das famílias nas ações coletivas promovidas pela instituição, especialmente no Café de Páscoa e no encontro “Café com Tricô de Dedos”, que proporcionaram momentos significativos de convivência social, integração comunitária e fortalecimento de vínculos. Destaca-se ainda o apoio dos voluntários da instituição, que contribuíram com transporte para as famílias do ICA Planalto participarem das atividades realizadas na sede Central, promovendo acesso e inclusão social. As atividades práticas desenvolvidas com as famílias, como tricô de dedos e pintura em aquarela, favoreceram espaços de interação, criatividade, escuta e troca de experiências, fortalecendo a participação familiar no cotidiano do serviço. Também merece destaque a articulação com voluntários para encaminhamentos específicos, como atendimento oftalmológico aos usuários e familiares, ampliando o acesso a cuidados complementares. A participação da equipe nas formações continuadas ofertadas pela SAS também representou uma importante potencialidade, contribuindo para o aprimoramento técnico e fortalecimento das práticas profissionais desenvolvidas no SCFV. Além disso, a inserção de temas relevantes, como o Abril Azul e a conscientização sobre inclusão e diversidade, proporcionou momentos de reflexão e sensibilização junto às famílias atendidas. A contratação de uma nova psicóloga para apoio às demandas do serviço também fortalece os acompanhamentos técnicos ofertados pela instituição.

7. FRAGILIDADES:

Durante o mês de abril, destaca-se como fragilidade a dificuldade encontrada para contratação de uma nova assistente social para atuação no serviço, o que impacta diretamente na divisão das demandas técnicas, acompanhamentos especializados e organização dos atendimentos realizados no âmbito do SCFV. Contudo, diante dessa necessidade, a orientadora social, que também possui formação em Serviço Social, esteve prestando apoio às demandas da unidade, contribuindo para a continuidade dos acompanhamentos, acolhidas e suporte técnico aos usuários e suas famílias.

Outra fragilidade observada refere-se ao não atingimento da meta de 50 participantes prevista para o projeto. Atualmente, a unidade conta com 38 usuários



matriculados, cenário relacionado a algumas dificuldades identificadas junto às famílias atendidas. Entre elas, destaca-se a necessidade dos responsáveis realizarem a logística diária de buscar as crianças às 11h30 para retorno à escola e, posteriormente, buscá-las novamente na unidade escolar para levá-las ao ICA às 13h00, o que acaba se tornando inviável para muitas famílias, principalmente devido à rotina de trabalho, deslocamento e demais demandas familiares.

Diante dessa realidade, muitas famílias optam pelo “Projeto Ser”, considerando que nele as crianças permanecem em período integral na escola, facilitando a rotina familiar. Em razão disso, a instituição vem realizando planejamentos e discussões internas para que, em um futuro próximo, os usuários possam permanecer diretamente sob acompanhamento da equipe, sendo encaminhados pela própria instituição para a escola e posteriormente retornando ao SCFV para participação nas atividades, reduzindo significativamente as dificuldades enfrentadas pelas famílias em relação à locomoção e organização dos horários.

Além disso, a instituição também vem se organizando para ampliar a oferta de refeições aos usuários durante o período de permanência no serviço, buscando proporcionar maior suporte às famílias e qualificar ainda mais o atendimento ofertado.

Enquanto essas adequações estruturais e organizacionais estão em processo de planejamento, a equipe tem intensificado as estratégias de busca ativa, fortalecido a divulgação do serviço no território e ampliado as articulações com a rede de proteção, unidades escolares e comunidade, visando ampliar o acesso, adesão e permanência de novos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:
Anexo IV – Arquivo salvo separadamente

12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Instituto ICA

Avenida Brasília nº350, Loteamento Nova Mogi - Mogi Mirim/SP CEP 13800-280

CNPJ: 02.030.097/0001-00 / IE: Isenta

Tel.: (19)3806.4482 | (19) 99500-1029| atendimento@projetoica.org.br | www.projetoica.org.br



Juliane Bernardo
Assistente Social
CRESS 70.015

3. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Marilene Rodrigues
Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 15 de maio de 2026

CRONOGRAMA MENSAL DE atividades: Anexo I - Cronograma Semanal de atividades

LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III
Planilha em Anexo